

E os juizes que compõem o conselho da igreja, junto com o Getúlio, falavam: “Nós vamos te apresentar um promotor público que é um dos homens mais inteligentes que conhecemos”. Tanto é que dos quatro juizes que conversaram comigo, três foram seus alunos e falaram para você no jantar de final de ano - perdão padre Cido, ele também juntou conosco no Natal no fim do ano -, “Capez, quando pegamos a nossa prova, lembrá-vamos das suas aulas, das suas músicas e histórias”. Ai amados, eu tive uma grande decepção na minha vida, foi quando a imprensa detonou com o Capez. Eu pensei: “Meu Deus, o que é isso que aconteceu?”. Eu voltei a acreditar em político, botei todas as minhas fichas, e quem é da Catedral Anglicana sabe o que fiz e o quanto trabalhei, corri e fui atrás. E depois veio de novo, porque você tem que passar, amassar e repetir.

Há pouco tempo me reuni de novo com eles e falaram assim para mim: “Nós garantimos para você, e sabe que está na Bíblia, não tem nada pior do que inveja”. Então o Capez se sobressai, foi um dos mais jovens a ser promotor público, passando em primeiro lugar. O Capez formou muitos promotores, juizes e advogados. É o homem que mais vende livros jurídicos neste País. É um dos homens mais respeitados, então os inimigos precisam destruir o Capez. Isso foi dito para mim por juizes e promotores, e hoje aqui, vou dizer para vocês, que ao ver você, monsenhor Tarcísio, porque te conheço bem, ao ver o Damaskinos aqui, o Cido, falei: “Estou nessa também, vamos juntos”. Porque amados, nós vivemos sozinhos, não tem jeito. Os três irmãos sabem o que passamos, não é fácil.

Eu sou considerado, acho que vocês também, olham para nossas caras e falam: “O que você quer pedir hoje?”. Eu quero pedir pão, arroz, feijão. Estou fazendo na catedral a campanha dos lençóis, eu preciso de mil lençóis. Não vou levar para minha casa, o que vou fazer com mil lençóis? Daqui duas semanas tem outra campanha. Estamos fazendo nosso orfanato, então vou pedir torneira, pia de banheiro, geladeira, fogão, cama. Como que recebemos as crianças? Sem nada. Amados, os três reverendos aqui presentes estão em bairros nobres. Eu estou ali no limitrofe com o Largo 13 e o Alto da Boa Vista. Para eu estar aqui, foi por causa da Catedral Anglicana de São Paulo, e como amo as pessoas dessa catedral, como sou grato aos paroquianos, é por causa deles que estou aqui. Foi por causa deles que construímos, mesmo no centro, vocês sabem quantas igrejas britânicas têm na cidade de São Paulo? Uma. Com todo o carinho e respeito, Dom Tarcísio, o senhor imagina quantas paróquias romanas têm na cidade? Mais de 300 na sua região eclesiástica. Nós somos sozinhos, britânicos, e construímos a maior creche do País. Que com sua ajuda agora Capez, porque o Doria falou: “Capez, vai à luta e ajuda o Aldo, porque a creche anglicana é muito bonita e tem que aumentar.” E você foi atrás, lutou e correu, colocou sua cara para bater, e tirou quanto? Oito milhões?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sete milhões da Cultura Inglesa para fazer a primeira creche bilingue do País. Você me ligava todo dia e não me deixava dormir, até conseguir o patrocínio.

O SR. REVERENDO ALDO QUINTÃO - Capez, sem avisar o padre Cido, fui até a sua casa. Falei: “Capez, precisamos fazer isso”. Sabe por que, meus amados? Porque o que nós fazemos, e meus irmãos que me antecederam falaram, é o seguinte, muitas vezes nós fazemos porque sabemos o lado de lá. Eu quando criança, minha mãe saía para trabalhar, era faxineira das sete da manhã às três da tarde, e das três até sete da noite ela lavava roupa para fora. Eu queria minha mãe comigo. Ela fala ainda que eu era muito grudado a ela, e eu sentia muita falta. Eu queria dizer para vocês que abrii uma padaria em frente à minha casa em Taguatinga, em Brasília, e isso tem 50 anos. Eu tinha quatro, cinco anos. Vocês sabem qual era meu sonho? Comer um pão quente com manteiga. Mas não podíamos, não tinha condições.

Íamos à noite, escondido, sem ninguém ver, para uma pessoa fornecer para nós o pão vendido. Minha mãe inventou o pão na chapa, de manhã, cantando e sorrindo. Ela colocava a frigideira no fogão à lenha e fazia o pãozinho na chapa, é o pão mais gostoso que existe na face da Terra. Ai eu disse para Deus: “Se o senhor me ajudar e permitir, vou fazer algo por quem está passando o que eu passei”. Então esse foi o nosso interesse de ter as creches, essa foi a minha falta de vergonha na cara em pedir para as pessoas, fazer as festas, ir atrás, porque não é fácil. Algumas pessoas muito queridas e amigas, às vezes eu ligo e falam: “Peça, Aldo”.

Então, obrigado Capez, por seu carinho comigo, de todo o coração. Obrigado a todos os irmãos aqui presentes, nós somos uma só igreja, Cristo é só um. E ele é tão maravilhoso, mas tão maravilhoso, que permite que sejamos diferentes, porque ele sabe que o mundo é plural. Olha que Deus fantástico, ele sabe que o mundo é plural. Ele sabe que os gays querem ser tratados em igualdade de condições em todos os sentidos, até para receber uma bênção, então vai na Anglicana. Ele sabe que os divorciados querem ter um Novo Sacramento, vai na Anglicana, ela é pequeninha e humilde, é a única da cidade de São Paulo, ela vai te receber e aceitar. É isso.

E por fim, para encerrar, digo a vocês que estamos passando pela maior crise que o País já passou. Se vocês perguntarem ao monsenhor Tarcísio, Dom Damaskinos, ao padre Cido, nós quatro aqui, estamos entre as igrejas que mais fazem casamentos na cidade de São Paulo. Somos nós, junto com a Brasil, Fátima e São José. Todos são unânimes, diminuii em mais de 30 ou 40%. Eu ainda dei sorte porque a imprensa me ajudou, colocou meu nome num lugar onde não merecia, e ainda sou um pouco procurado.

Amados, no Dia das Crianças ano passado, quando uma família desapareceu da favela, foi embora e deixaram duas gêmeas conosco, duas irmãs de dois anos de idade, o Conselho Tutelar estava no feriado, aí você vai numa delegacia, nós que somos pessoas normais, vai numa delegacia de polícia para você ver. Perdão por falar isso no Parlamento, deputado, mas vai registrar um BO. Com aquelas duas crianças, ficamos lá por quatro horas, e elas deitadas no chão. Até que o delegado nos atendeu, e ameaçou prender o presidente do Conselho Tutelar. Foi lá, pegou as crianças, levou para onde quis, colocou não sei onde e nós nem tivemos mais notícias. Aí cheguei à catedral, me ajoelhei diante do altar de Deus e falei: “Nós vamos ter o nosso orfanato”. Isso é uma criação das igrejas. Casa lar, abrigo é só para mudar, mas tudo continua como antes do quartel de Abrantes.

Amados, é uma honra estar aqui com vocês, e uma alegria imensa. Não estou para conversinha não, o que menos mereço sou eu. Mas Deus é tão bondoso, tão maravilhoso, que quando pensamos que pagamos, estamos devendo. Capez, quero olhar para você, porque conversei com todos os padres antes. Aguenta firme, está tudo sob o controle de Deus. Se você tiver um voto na eleição, esse voto é do reverendo Aldo Quintão. Muito obrigado, é uma honra.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Parabéns Aldo. Estamos no epilogo desta sessão, que consistiu nas quatro outorgas e a fala. O encerramento é meu discurso, porém como está presente um colega meu, um deputado estadual cristão e evangélico, vou abrir mão da minha fala e darei a ele a oportunidade de fazer uma saudação rápida, porque já estamos no adiantado da hora, em nome de todo o Parlamento paulista, aos quatro homenageados, e a todos nós.

O SR. CELSO NASCIMENTO - PSC - Quero saudar os homenageados desta noite, reverendo Aldo Quintão, monsenhor Tarcísio Justino Loro, padre Aparecido Silva e Dom Damaskinos Mansour. A minha alegria de estar aqui hoje, como eu gostaria que tivéssemos aqui todos os canais e emissoras de televisão, não só do estado de São Paulo, mas do Brasil e do mundo registrando este momento solene. Porque quatro homens de Deus estão sendo homenageados esta noite, e nós temos a alegria de saber que são homens que estão dando frutos para uma nação, um estado e uma cidade. Cada um na sua visão espiritual, atendendo a necessidade do ser humano na área espiritual, física, emocional e social.

Como pastor evangélico e ministro da palavra de Deus, e também membro da Igreja do Evangelho Quadrangular, posso congratular com esses homens santos que trazem aqui na Terra a essência maior, que é a presença de Deus através do trabalho, da palavra, da mensagem transformadora que tira o homem do pecado e muitas vezes contaminado pelas forças negativas, e traz ele para uma realidade espiritual e uma condição de vida digna nesta Terra. Aqui os que estão prestando esta homenagem sabem que cada um que foi hoje laureado, tem um trabalho maravilhoso.

Quero dizer também, como colega do meu querido e sempre presidente desta Casa, Fernando Capez, aquilo que foi dito agora sobre você. Um homem temente a Deus e com frutos maravilhosos, que durante sua gestão como presidente desta Casa, honrou este Parlamento em todos os cantos do Brasil. Crescia de uma forma grandiosa, para se tornar com certeza, um dos nomes mais importantes deste País. Jogaram e tentaram jogar o seu nome na lama, mas a lama não vai pegá-lo, porque certamente estamos tratando de uma pessoa que tem uma espiritualidade e vida llibada. A Palavra de Deus os garante que, ainda que se tente lançar contra ele os dardos por um caminho, os inimigos terão que fugir por sete caminhos.

Estar nesta noite aqui, junto com essas autoridades eclesiásticas, é poder ver que a grandeza de Deus continua presente no meio da sociedade humana, da Terra. E esta Casa hoje é laureada, recebe luz, porque muitas vezes aí sentados os deputados, estão debatendo situações, muitas vezes debatendo questionamentos, e quantas vezes nós precisamos sentir nesta Casa a iluminação sagrada, a presença de Deus aqui? E hoje esta Casa está sendo também homenageada com a presença dessas autoridades que Deus constituiu na Terra para representá-lo. Quero saudá-lo por trazer para todos nós deputados desta Casa, este momento importante. Certamente a presença dos mesmos aqui e de outros que estão entre nós, contribuirá para que tenhamos neste ano um período de mais paz e tranquilidade no meio de tantas coisas ruins que temos visto.

Desejo a você Capez, toda a sorte e felicidade, toda a bênção de Deus por proporcionar a esta Casa, este momento. Parabéns a todos.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Eu me lembro quando estava passeando com a minha filha mais nova, a Maria Eduarda, que todos conhecem, pelo Jardim Zoológico. Ela muito pequeninha, estava tomando um sorvete, e falou: “Uê papai, já acabou?” O que é gostoso e prazeroso passa rápido, e nós não sentimos o tempo passar. De fato Aldo, quando resolvi me candidatar pela primeira vez a deputado estadual, minha mulher, que é promotora de Justiça, falou: “Você está preparado para a baixaria?” Eu falei: “Valéria, sou promotor há 20 anos, professor há 19, corri este Brasil inteiro e enfrentei organizações criminosas. Eu já sei tudo, estou preparado para tudo”. Não estava. Por mais que você imagine a baixeza que pode vir, é sempre surpreendido pela intensidade. Dessa feita, porque partiu de amigos e pessoas que comigo trabalharam e me conhecem, que sabiam exatamente o que estavam fazendo. Mas o poder corrompe a alma, e a ganância leva o ser humano às ações mais surpreendentes. Dói, mas a dor dói por saber de quem partiu e como partiu.

Mas não há verdade que não apareça e não seja revelada. Basta aguardarmos, termos fé e perseverança, porque quando a verdade aparecer, ela vai ser triste e vai surpreender muita gente que ainda acredita nas instituições, como eu acredito. Mas para encerrar, quero trazer uma palavra de união e ligação, esperança. E como eu combati a violência das torcidas organizadas, resolvi buscar inspiração na Primeira Epístola que São Paulo encaminhou aos Coríntios. E nessa Primeira Epístola, unindo já desde aquela época, ele diz que: “Os três dons mais importantes da pessoa humana são a fé, a esperança e o amor”. A fé é a força motriz que propulsiona diante a nossa ação, é a fé que nos leva a agir. A fé é o motor das nossas ações. A esperança, o leme que nos direciona num ou outro sentido, e que nos faz manter a trajetória movida pela fé, mesmo quando a visão é obnubilada pelas vicissitudes que às vezes nos surpreendem de maneira tão drástica.

Mas São Paulo destaca que dos três dons, o mais importante é o amor. Eu confesso que todas as vezes que esse sentimento foge de mim pela indignação, e tenta ser substituído pelo ódio, sento e rezo, converso com Deus, para que o Espírito Santo me ilumine. Acho que o que esta Assembleia Legislativa precisa, todos nós deputados, é mais destas sessões, é mais da presença destes homenageados aqui, para trazerem a nós que o amor constrói. A verdadeira política não pode ser a da destruição, mas da construção e do amor. A política de fazer o bem, e não se destacar tentando destruir quem faz o bem.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece a todas as autoridades, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquígrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa, e das assessorias policiais Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta sessão. Deus abençoe a todos nós.

Está encerrada a sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 54 minutos.

* * *

22 DE MARÇO DE 2018

14ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM À PARTICIPAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA MISSÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ESTABILIZAÇÃO DO HAITI - MINUSTAH

Presidente: ANDRÉ SOARES

RESUMO

1 - ANDRÉ SOARES

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.

3 - PRESIDENTE ANDRÉ SOARES

Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, atendendo solicitação deste deputado, na direção dos trabalhos, em "Homenagem à Participação do Exército Brasileiro na Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti - Minustah". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".

4 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, lê texto explicativo da homenagem.

5 - CORONEL CAMILO

Deputado estadual, elogia a iniciativa do deputado André Soares. Tece elogios ao general do Exército João Camilo Pires de Campos. Cumprimenta as autoridades presentes. Enaltece a qualidade do trabalho realizado pelas Forças Armadas brasileiras.

6 - PRESIDENTE ANDRÉ SOARES

Anuncia exibição de vídeo produzido pelo Exército, referente à atuação da tropa e encerramento da missão Minustah.

7 - CORONEL TELHAD A

Deputado estadual, saúda todos os presentes. Destaca a importância da participação do Exército brasileiro na missão do Haiti para a história do Brasil. Tece considerações acerca dos motivos que levaram à instabilidade política e social no Haiti. Pontua que as Forças Armadas brasileiras agem em defesa da democracia. Transmite mensagem de incentivo aos soldados presentes, a quem parabeniza.

8 - DELEGADO OLIM

Deputado estadual, faz cumprimentos gerais. Elogia a postura e inteligência do general do Exército João Camilo Pires de Campos. Manifesta admiração pelo Exército Brasileiro. Discorre sobre os percalços enfrentados pelas tropas brasileiras no Haiti. Ressalta a importância da atuação das Forças Armadas na cidade do Rio de Janeiro para o restabelecimento da ordem pública.

9 - PRESIDENTE ANDRÉ SOARES

Presta homenagem, com entrega de placa, ao general do Exército e comandante militar do Sudeste João Camilo Pires de Campos.

10 - JOÃO CAMILO PIRES DE CAMPOS

General do Exército e comandante militar do sudeste, destaca que a homenagem que recebera se estende a todos os soldados que participaram da missão de paz no Haiti. Considera que uma das maiores preocupações da sociedade brasileira está relacionada à Segurança Pública. Enaltece o patriotismo das tropas brasileiras. Anseia pelo reconhecimento da atuação do Exército Brasileiro no Haiti pela sociedade. Relata os poucos episódios de homenagem aos soldados participantes da missão, os quais considera heróis. Agradece o reconhecimento recebido por esta Casa de Leis.

11 - PRESIDENTE ANDRÉ SOARES

Anuncia a exibição de vídeo em homenagem a todos os soldados brasileiros e às famílias que perderam seus entes queridos. Faz cumprimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. André Soares.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Senhoras e senhores, bom dia. Sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa, neste momento daremos início à sessão solene com a finalidade de homenagear a Participação do Exército Brasileiro na Missão das Nações Unidas para Estabilização Do Haiti - Minustah.

Convido para compor a Mesa principal o deputado estadual André Soares; o general do exército João Camilo Pinto de Campos, comandante militar do Sudeste; o general de brigada Paulo Alípio Branco Valença, chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Sudeste; deputado estadual Coronel Camilo; deputado estadual Coronel Telhada.

Com a palavra, o deputado estadual André Soares.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ SOARES - DEM - Senhoras e senhores, bom dia, sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Senhores deputados e senhoras deputadas, meus senhores e minhas senhoras, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa, o deputado Cauê Macris, a pedido deste deputado, com a finalidade de homenagear a participação do Exército Brasileiro na missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti – Minustah.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será retransmitida pela TV Assembleia no sábado, dia 24 de março às 23 horas e 10 minutos, pela NET, canal sete; pela TV Vivo, canal nove e pela TV Digital, canal 61.2.

Convido a todos os presentes para que, em pé, cantemos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda do Exército Brasileiro, sob a regência do maestro primeiro-sargento Felipe.

* * *

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ SOARES - DEM - Esta Presidência agradece à Banda do Exército Brasileiro. Agradecemos ao primeiro-tenente Andrei Gonzaga Lima, representando o vice-almirante Guerreiro, comandante do 8º Distrito Naval; Cid Luiz Devisate, presidente da Sociedade Amigos do Exército Brasileiro. Agradeço a presença do general do exército João Camilo de Campos Pires, comandante-militar do Sudeste. General de brigada Paulo Alípio Branco Valença, chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Sudeste; agradecemos a presença do deputado Coronel Camilo e do deputado Coronel Telhada, que abrilhantam ainda mais a nossa sessão.

Anunciamos também a presença do nobre deputado, decano desta Casa e um exemplo para todos nós, deputado Antonio Salim Curiatí, e até o convidados para fazer parte da Mesa, se assim o desejar. Está tudo bem?

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Em fevereiro de 2004, após a deposição do presidente do Haiti, o país entrou em conflito social, gangues e milícias passaram a se enfrentar em busca de poder político, e diante da grave situação, o Conselho de Segurança das Nações Unidas baixou uma resolução específica, criando a Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti - Minustah, com a finalidade de reestabelecer a segurança e a normalidade institucional do país após os episódios de violência e turbulência política.

Desde o início da missão, o Brasil sempre comandou o componente militar internacional da força-tarefa, que teve a participação de tropas de outros 15 países. Foram 130 mil militares comandados, sendo mais de 37 mil brasileiros. Pela primeira vez, uma missão de paz das Nações Unidas não teve um revezamento em sua liderança, o que comprova a força do Exército Brasileiro. Ao longo dos 13 anos de atuação do Exército Brasileiro, nossos combatentes cooperaram com atividades de assistência humanitária e com o fortalecimento das instituições nacionais.

Foram eles os responsáveis pela produção e transporte de água tratada, pelo asfaltamento de vias e pela regularização da propriedade, dentre outras ações. Porém, muitas foram as dificuldades encontradas, nesse período três catástrofes naturais atingiram duramente o Haiti: em 2010 um terremoto causou a morte de mais de 200 mil pessoas, e em 2016 foi a vez do furacão Matthew, que causou inundações por todo o país, deixando milhares de desabrigados. Em 2017 o furacão Irma também trouxe terror ao país.

Essa foi a missão mais bem-sucedida da história da ONU, por uma razão simples, o emprego da força na medida certa. Tanto que em 2017 o Conselho de Segurança da ONU estabeleceu uma nova etapa na história haitiana, a Missão das Nações Unidas para o Apoio à Justiça no Haiti - Minujsth, composta apenas por civis e unidades de polícia. Tal movimento só pode ser realizado em virtude do triunfo comandado pelo Exército Brasileiro.

Exatamente por tudo isso que gostaríamos de agradecer a todos os soldados brasileiros por esta contribuição histórica, a única maneira que encontramos para homenagear esse relato de luta e vitória foi a de realizar a presente sessão solene. Com a palavra o deputado André Soares.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ SOARES - DEM - Começando as homenagens que o Exército merece, eu gostaria de convidar ao deputado Coronel Camilo para fazer o uso da palavra pelo tempo que julgar necessário.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Bom dia a todos, eu queria agradecer ao nosso proponente da sessão, parabéns deputado André, por estar fazendo esta homenagem a tantas pessoas que fazem acontecer na vida das outras pessoas, ajudando pessoas que nem conhecem. Parabéns pela iniciativa. Saúdo aqui o nosso amigo, o general João Camilo Pires de Campos, comandante militar do Sudeste, parabéns comandante.

Eu o conheci ainda comandante-geral da Polícia de São Paulo, em uma visita ao Comando Sudeste, e aprendi a admirá-lo, pelo que o senhor falou na Mesa a respeito de história, a respeito de valores e de como deveríamos cuidar do nosso Brasil, isso me impressionou, estavam eu, o meu subcomandante coronel Danilo e o Dr. Fernandes. Dali para frente a parceria com o nosso Exército Brasileiro só aumentou, parabéns e muito sucesso nas novas missões, que eu tenho certeza que virão.

Cumprimento também o nosso amigo, general de brigada Paulo Alípio Branco Valença, chefe do Estado-Maior do Comando do Sudeste, e o braço direito do nosso comandante, muito obrigado pela presença e parabéns.

Coronel Telhada, meu amigo de labuta há 38 anos, 39 já, desde a Academia, entramos juntos na Academia do Barro Branco, é uma pessoa que, como todos nós, com certeza neste plenário fazemos todos os dias, nós cultivamos as tradições, o respeito e a vida, preservamos a vida do cidadão de bem, e o Telhada é um grande defensor disso. Ele foi comandante da Rota, foi meu comandante no sétimo e meu comandante na Rota, obrigado pela presença e por tudo que faz também nesta Casa.

Queria saudar também o nosso decano, meu professor, Salim Curiatí, deve estar com uns 70 anos já de médico, fez grandes campanhas pelo Brasil inteiro. Ele teve a coragem de propor, quando era deputado federal, a redução dos nossos deputados lá, e quase foi trucidado, mas é um homem de coragem, muito obrigado.

Delegado Olim, também nosso amigo de batalha, desde os tempos da nossa Polícia. Eu, o Telhada e o Olim somos os defensores nesta Casa de uma profissão muito difícil, que é a de policial militar, assim como todos os senhores militares, é uma profissão necessária, fundamental e importante, mas pouco reconhecida na nossa sociedade. Mas eu não diria sociedade, porque ela sabe, o povo do Brasil sabe da importância, mas esse meio termo que permeia as nossas mídias, quiçá um dia passem a entender o valor disso.

Bom, eu queria deixar aqui um abraço a todos os senhores e senhoras que estão aqui representando, ou que estiveram no Haiti. Tudo que o Exército Brasileiro faz, e que as Forças Armadas fazem, e agora eu falo especificamente do nosso Exército Brasileiro, dá certo. Dá certo por que? Porque tem missão, vontade, comprometimento e porque se dedica ao que faz, porque tem amor ao que faz.

Se pegarmos o que aconteceu no passado deste País, o que muitos tentam destruir, o País é o que é hoje graças às nossas Forças Armadas e ao Exército Brasileiro. Tanto é que tudo que se critica, quando alguém mais jovem vem falar comigo, que não viveu o momento passado lá atrás, eu falo para eles o que eu vi em um vídeo na internet: leia também o que se tem na mídia, mas pergunte ao seu avô como era viver na década de 60 ou 70, pergunte a ele e tire as suas próprias conclusões.

Então, tudo que o vem à minha mente que o Exército participou, seja no campo de batalha ou na vida cotidiana das pessoas, seja construindo obras como aqui no aeroporto de Cumbica e em estradas federais, sempre de melhor qualidade e no menor tempo, custo e inclusive devolvendo dinheiro à Nação. Não tem como não parabenizar, não agradecer a todos os senhores. Especificamente no Haiti, eu acompanhei muito de longe pela imprensa, e uma das ações no Haiti, eu não tenho certeza, mas eu acho que era o então general Santos Cruz, que em alguns dias foram disparados mais de 200 mil tiros, em um problema que estava acontecendo lá.

Então, é um trabalho fantástico, ajudaram esse país como ajudam todos os lugares do mundo, como o comandante-geral de São Paulo também nos ajudou bastante. O Exército, através do gabinete de Gestão Integrada, formado dentro do Comando Militar do Sudeste, assim como ajudou o Haiti, ajuda a Polícia Militar do Estado de São Paulo, grande parceria do Exército com a Polícia de São Paulo. É isso que eu gostaria de deixar registrado aqui, essa parceria do nosso Exército Brasileiro.

E mais uma vez, na pessoa do nosso general Pires, muito obrigado comandante, obrigado por tudo que foi feito, parabéns por essa grande obra feita no Haiti, tomara que eles consigam se reerguer, se tornem autossustentáveis e que eles saiam, ainda se tem problemas, mas que saiam. Eu tenho certeza de que o Exército Brasileiro ajudou muito lá, o que depender desta Casa de Leis, eu falo aqui, mas falo também em nome dos nossos deputados, o que o Exército Brasileiro precisar da Assembleia Legislativa de São Paulo, não tenha dúvida nenhuma, contem sempre conosco. Muito obrigado a todos por existirem e fazerem esse bom trabalho.

Fica aqui um pedido ao nosso Deus, que proteja a cada um de vocês em suas missões, o que não é fácil, que os proteja sempre, muito obrigado e parabéns a todos.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ SOARES - DEM - Assistiremos agora a um vídeo produzido pelo Exército, referente à atuação da tropa e o encerramento da missão Minustah.

* * *

- É exibido vídeo.

* * *

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ SOARES - DEM - Com a palavra, o deputado estadual Coronel Telhada, para fazer o uso da tribuna pelo tempo que achar necessário.

O SR. CORONEL TELHAD A - PP - Senhores, bom dia. É um prazer estar aqui com todos, agradeço a Deus em primeiro lugar, pela oportunidade de poderemos estar aqui nesta manhã. Cumprimento o nosso comandante, general Campos, comandante militar do Sudeste, agradeço por tudo que tem feito pelo Brasil. Agradeço ao nosso presidente deputado André Soares, e o parabenizo por este evento, deputado, muito bem lembrado e colocado.

Saúdo ao nosso comandante general Valença, agradecendo pela presença de Vossa Excelência.

Aqui também, saúdo o nosso decano, o deputado Antonio Salim Curiatí, 11 mandatos nesta Casa, 44 anos de deputado, foi prefeito de São Paulo quando eu era moleque ainda, é uma história muito bonita na política brasileira. Conta até algumas histórias da época dos anos 60 e 70, quando era deputado nesta Casa, não é isso deputado? Uma época difícil para o Brasil.